



Descrição de técnica: Análise fractográfica e reparo de uma fratura cerâmica

**Rodrigo Furtado de Carvalho, Pedro Henrique Corazza, César Dalmolin Bergoli,
Estevão Tomomitsu Kimpara, Guilherme Siqueira Ferreira Anzaloni Saavedra**

Universidade Estadual "Júlio Mesquita Filho", UNESP - Instituto de Ciência e Tecnologia

Curso de Odontologia - Campus de São José dos Campos

Apesar dos avanços apresentados pelos materiais, fraturas de restaurações metalo-cerâmicas ocorrem. Estas são freqüentemente relacionadas às tensões ou traumas. O reparo pode aumentar a longevidade clínica das restaurações. Descrição do caso: Paciente L.A.P. compareceu à clínica de prótese(FOSJC-UNESP) queixando-se de desconforto na prótese. Após anamnese, exames clínicos e complementares, foi constatada a presença de fratura passível de reparo(dente 21). Foi observada a presença de hábito parafuncional(apertamento) e através da verificação oclusal, constatou-se um contato exacerbado no dente fraturado. Para confirmar a causa suspeita da fratura realizou-se a moldagem da coroa para análise em estereomicroscópio e microscópio eletrônico de varredura, através da técnica da réplica. Posteriormente à análise, foi realizado o reparo em resina composta, utilizando novo protocolo que dispensa a aplicação do ácido fluorídrico(HF). Atenção especial foi dada ao ajuste oclusal, distribuindo os contatos durante a guia protrusiva. Considerações: O condicionamento de coroas metalo-cerâmicas com HF seguido da aplicação do silano é um método recomendado para realização de reparos. Porém, este agente também é conhecido pelos perigosos efeitos que podem causar in vivo, apresentando prejuízos e irritações aos tecidos moles. Conclusões: A fractografia é uma ferramenta que auxilia no diagnóstico clínico. A utilização do protocolo para reparo atendeu às necessidades clínicas.

Palavras-chave

Cerâmica; Falha de Restauração Dentária; Ácido Fluorídrico; Reparação de Restauração Dentária